

Deu até jacaré no bairro Ilha dos Aires

A18064

ANTONIO MOREIRA/AT

Moradores mais antigos da região contam que havia brejos e capoeiras, com jacarés, lagartos e tatus



Quem passa hoje pelas ruas da Ilha dos Aires, em Vila Velha, não consegue imaginar que no bairro, há 40 anos, era possível encontrar jacarés, tatus e lagartos.

Os moradores mais antigos ainda se recordam dessa época, quando várias áreas da Ilha eram formadas por brejos, capoeiras e taboais, e ainda havia pastos para bois.

O bairro surgiu a partir do loteamento das terras dos herdeiros de Torquato e Henrique Laranja, que faziam parte do Sítio dos Aires. O loteamento foi aprovado no dia 13 de janeiro de 1953, pelo decreto 144/53, na gestão do prefeito Antônio Bezerra de Farias.

É formado por 29 quadras, 329 lotes, cerca de 650 residências e aproximadamente 295 mil metros quadrados.

Uma das primeiras famílias a morar na Ilha dos Aires foi a do aposentado José Ferreira da Costa, 87, mais conhecido como Odossi. De todos os seus nove filhos, apenas um não está mais morando por lá.

Quando Odossi chegou ao bairro, há aproximadamente 40 anos, vindo de Guarapari, a paisagem da região era bem diferente. "Só tinha quatro casinhas aqui, no meio da capoeira e do taboal", contou.

Segundo o aposentado, havia uma lagoa habitada por ja-



O bairro surgiu de um loteamento na década de 50 e hoje possui 650 residências

caré. "Tinha brejo aqui. Quando chovia, as casas ficavam de baixo d'água. Eu comprei meu lote na época, mas muita gente invadiu os outros", disse.

A água e a luz elétrica só chegaram ao bairro vários anos depois. Enquanto isso, os moradores improvisavam com lamparinas e poços. A água encanada só chegou depois que um grupo de famílias se uniu, comprou vários metros de cano e os instalou.

"Não havia nem rua, eram estradinhas no meio do mato. Logo que mudei, construí um barraco e até criava porcos. As crianças tiveram que estudar na Glória, porque não tinha escola", comentou Odossi.

Em homenagem a Odossi, que é conhecido também por consertar guarda-chuvas e panelas, a comunidade batizou com seu nome a praçinha de eventos.

A dona-de-casa Hosana Ferreira, 48, filha do aposentado, contou que na sua infância era comum as pessoas terem que transitar por pontes de madeira erguidas em cima das áreas alagadas.

SAIBA MAIS SOBRE O BAIRRO

Fundação - Segundo a Divisão de Projetos do Departamento de Planejamento Urbano de Vila Velha, a Ilha dos Aires surgiu a partir do loteamento das terras dos herdeiros de Torquato e Henrique Laranja, em 1953

População - O último levantamento feito pela Prefeitura Municipal de Vila Velha mostrou que existem cerca de 2.050 habitantes no bairro

Limites - Ele se limita ao Norte com a Rodovia Carlos Lindemberg, ao Sul com o bairro Cristóvão Colombo, a Leste com o Centro de Vila Velha e a Oeste novamente com Cristóvão Colombo e Glória

Nas proximidades da Ilha dos Aires estão também os bairros Soteco e Divino Espírito Santo

Como chegar - Os motoristas provenientes de Vitória chegam ao local passando pela Rodovia Carlos Lindemberg, entrando nas ruas Joaquim Nabuco e Fernando Coelho, próximo à loja Dadalto e ao Supermercado Boa Praça.

Do Centro de Vitória até lá são 15 minutos. Já quem parte do Centro de Vila Velha em direção a Ilha dos Aires gasta cerca de cinco minutos. O acesso nesse caso são as ruas Henrique Laranja e Salamim

Saúde - O posto de saúde mais próximo fica na Glória

Educação - O bairro conta com uma escola de ensino fundamental, chamada Irmã Feliciano Garcia, e com uma creche, a Maria Cristina, ambas da rede pública municipal de ensino

Lazer - A Ilha dos Aires já possui uma praçinha para realização de festas, a José Ferreira da Costa, e uma quadra de esportes. Está sendo construída uma quadra poliesportiva

Arrecadação - De acordo com a PMVV, o valor previsto para arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) é de R\$ 40 mil. A inadimplência gira em torno de 40%

Fonte: Prefeitura Municipal de Vila Velha e moradores do bairro

Comunidade ajuda crianças carentes

As crianças carentes da região da Ilha dos Aires estão tendo a chance de aprender trabalhos manuais, além de reforçar o aprendizado das matérias da escola com a ajuda da Comunidade Católica Cristo Redentor, que é ligada à Paróquia Nossa Senhora do Rosário.

O trabalho com a garotada faz parte do projeto "Jesus Amigo", que está sendo desenvolvido pela Pastoral do Menor desde o início do ano. Cerca de 30 crianças passam algumas horas entretidas com pintura, artes manuais e livros. Também recebem um lanche antes de irem para casa.

Já Pastoral da Criança faz o acompanhamento do peso e do desenvolvimento físico de cerca de 85 crianças da região. Uma vez por mês, é feita a verificação do peso e a distribuição da multimistura, um farelo que ajuda na nutrição.

A comunidade também possui um grupo de pessoas que faz visitas aos doentes do bairro, uma vez por semana, levando mensagem de esperança e, em algumas ocasiões, auxiliando na compra de medicamentos.

"Também é feita a distribuição de cestas básicas para as famílias carentes cadastradas. As pessoas doam as cestas e nós ain-

da recolhemos alimentos durante as celebrações", explicou Luciana de Souza, membro da equipe de Catequese.

O grupo de jovens é responsável por levar alegria e informação com teatrinhos. "As vezes, eles fazem campanhas para arrecadar agasalhos", disse Luciana.

A Comunidade Cristo Redentor foi fundada há cerca de 20 anos. As primeiras reuniões aconteciam num pequeno barraco. Há 10 anos, com a ajuda da paróquia e dos frequentadores da comunidade, foi construída sua sede.

Os moradores católicos comemoram no dia 8 de dezembro a sua padroeira, que é Nossa Se-

nhora da Conceição. Neste dia, além de uma celebração especial, acontece um almoço de confraternização ou uma festinha com barraquinhas de comidas típicas.

"Foi no dia 8 de dezembro que aconteceu a primeira missa na nossa comunidade, celebrada pelo frei Vitalino", lembrou Luciana.

As celebrações na Igreja Cristo Redentor acontecem sempre aos domingos, às 18 horas. Uma vez por mês é celebrada uma missa com o frei Gildo, da Paróquia Nossa Senhora do Rosário.

A Comunidade está localizada na rua Aristides Lobo, s/nº, na Ilha dos Aires.